



ATA Nº 002 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CIR SUDOESTE MATOGROSSENSE - MT

1 ATA Nº 002 da Reunião Extraordinária da Comissão Intergestores Regional Sudoeste
2 Matogrossense - MT, realizada aos vinte e oito dias do mês de julho do ano de dois mil e
3 dezesseis, às quatorze horas e quinze minutos, nas dependências do Escritório Regional de Saúde de
4 Pontes e Lacerda no município de Pontes e Lacerda, com a presença de 18 (dezoito) pessoas
5 conforme relação nominal e lista de presença anexa a esta Ata. Após conferência do quorum a
6 reunião é aberta pela senhora Meuren Theyla Niemes Feitosa, Coordenadora da Comissão
7 Intergestores Regional Sudoeste Matogrossense - Pontes e Lacerda, que compõe a mesa de condução
8 juntamente com a Vice Regional do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde - COSEMS/MT
9 senhora Rosangela da Silva Ferreira e a Secretária Executiva desta Comissão senhora Nilva de
10 Fátima Oliveira da Boa Morte, no plenário a Reunião contou com os seguintes membros presentes,
11 Júlio Cesar Fernandes Secretário Municipal de Saúde de Comodoro, Laquime Nunes Pereira Guse
12 Secretária Municipal de Saúde de Conquista D'Oeste, Alex Rômulo Faustino de Oliveira Secretário
13 Municipal de Nova Lacerda, Divino Donizete Alves Secretário Municipal de Saúde do município de
14 Pontes e Lacerda, e a senhora Tatiana Paula Ferreira Ferraz suplente do município de Pontes e
15 Lacerda, e os representantes do Escritório Regional de Saúde de Pontes e Lacerda, Ana Carolina
16 Guedes Maximiliano Ferro, Jucinei Cláudio Curvo da Boa Morte, Luciano Murtinho da Silva e
17 Marioalberto Ribeiro. A senhora Meuren Theyla Niemes Feitosa cumprimenta a todos agradece a
18 presença da direção do Hospital Vale do Guaporé (Santa Casa) e faz a leitura da **Única Pauta 1)**
19 **Contratualização do Hospital Fundação Médica Assistencial do Trabalhador Rural (Vale do Guaporé**
20 **- Santa Casa).** Na sequência passa para a senhora Tatiana Paula Ferreira Ferraz que compõe a
21 Comissão de Acompanhamento da Contratualização (CAC) na Região Sudoeste Matogrossense, para
22 esta fazer a **Apresentação da Prestação de Contas do Hospital Fundação Médica Assistencial do**
23 **Trabalhador Rural (Vale do Guaporé - Santa Casa).** A senhora Tatiana Paula Ferreira Ferraz
24 cumprimenta a plenária e apresenta a Planilha com a Prestação de Contas do Hospital Vale do
25 Guaporé (Santa Casa) que é Contratado pelo município de Pontes e Lacerda com recursos
26 transferidos Fundo a Fundo pelo Estado de Mato Grosso para atender os usuários do SUS na Região
27 Sudoeste Matogrossense nos serviços Ambulatoriais e Hospitalares de Média Complexidade no mês
28 de maio. A senhora Tatiana diz que nas **Metas Quantitativas** nos serviços Ambulatoriais foram
29 realizados 586 (quinhentos e oitenta e seis) Diagnósticos por Radiologia, 223 (duzentos e vinte e três)
30 Ultrassonografia, 87 (oitenta e sete) Eletrocardiograma, 65 (sessenta e cinco) Tomografias
31 Computadorizadas, sendo que o quantitativo de Mamografias e Densitometria Óssea não foram
32 informados pelo Hospital até a presente data, no Ambulatório foi 224 (duzentos e vinte e quatro) de
33 Consultas Médicas Especializadas, no Pronto Atendimento 2.168 (duas mil cento e sessenta e oito)
34 Consultas Médicas de Nível Superior, 991 (novecentos e noventa e um) Atendimento as Urgências
35 em observação nas vinte e quatro horas, 152 (cento e cinquenta e dois) exames de análises clínicas,
36 3.038 (três mil e trinta e oito) Administração de Medicamentos, 166 (cento e sessenta e seis)
37 Pequenas Cirurgias, sendo que o Tratamento de doenças do Sistema Osteomuscular, ginecologia e
38 vasectomia estão zerados, nas Metas Hospitalares foram, 43 (quarenta e três) Cirurgia Geral, 12
39 (doze) Cirurgias Ginecológicas, 43 (quarenta e três) Cirurgias Ortopédicas, 82 (oitenta e duas)
40 Consultas da Clínica Médica, 38 (trinta e oito) Clínica Pediátrica, 45 (quarenta e cinco) Clínica
41 Obstétrica. No quesito das Metas Quantitativas a senhora Tatiana fala que foram totalizadas nas
42 metas o valor R\$ 366.934,84 (trezentos e sessenta e seis mil, novecentos e trinta e quatro reais e





43 oitenta e quatro centavos). Dando continuidade à apresentação à senhora Tatiana passa para as **Metas**
44 **Qualitativas**, e expõe que o Hospital teve cem por cento de todas as metas alcançadas sendo estas:
45 taxa de ocupação de leitos, taxa de mortalidade institucional sendo que o Hospital não registrou
46 morte e o indicativo da meta é um índice menor ou igual a 3,7 (três vírgula sete) por cento, taxa de
47 infecção hospitalar do hospital foi de 0,4 (zero vírgula quatro) por cento e o índice da meta é menos
48 ou igual a 1,5 (um vírgula cinco) por cento, tempo de permanência, acolhimento com classificação de
49 risco, número mensal de recusa de internações encaminhadas pela Central de Regulação,
50 funcionamento das Comissões Institucionais, Manutenção do Grupo de Treinamento em
51 Humanização, pesquisa de satisfação de usuários, cumprimento das metas dos serviços habilitados. A
52 senhora Tatiana coloca que o total das metas qualitativas soma o valor de R\$ 238.041,50 (duzentos e
53 trinta e oito mil, quarenta e um real e cinquenta centavos). A senhora Rosângela da Silva Ferreira
54 Vice Regional do COSEMS/MT e Secretária de Saúde do município de Campos de Julio questiona a
55 direção do Hospital, se o atendimento dos exames de mamografia que não foram informado vai ficar
56 de fora. A senhora Claudenice Luiza Lima representando a direção do Hospital diz que vai repassar o
57 Relatório dos exames para a Comissão de Acompanhamento da Contratualização (CAC). O senhor
58 Marioalberto Ribeiro Chagas, Técnico da Atenção em Saúde no Escritório Regional de Saúde e um
59 dos membros da CAC, diz para a direção do Hospital que é preciso desmembrar do número dos
60 atendimentos realizados no Pronto Atendimento o que é contratado a parte pelo município de Pontes
61 e Lacerda, pois no relatório apresentado contem o número total, coloca que na prestação de contas
62 passada isso já foi solicitado. O senhor Marioalberto fala que o intuito de trazer para esta pauta nesta
63 Reunião de CIR foi colocar algumas situações enfrentadas pela CAC, com relação a Contratualização
64 com o Hospital, pois as metas propostas não estão sendo alcançadas e o Hospital alega que estas não
65 são conseguidas devido ao atraso no repasse dos recursos para o mesmo. O senhor Marioalberto
66 informa que a Contratualização do Estado com o município de Pontes e Lacerda foi prorrogada até o
67 fim do mês de agosto do corrente ano e que é preciso avaliar se mantém ou não o Contrato com o
68 Hospital, pois existem várias reclamações por parte dos municípios, como por exemplo, a questão da
69 ortopedia no Hospital Vale do Guaporé que não funciona e que já foram discutidas inúmeras vezes
70 nesta Comissão. A senhora Rosângela diz que os recursos, proveniente da Contratualização do
71 Estado com o município de Pontes e Lacerda têm por objetivo atender a demanda de todos os
72 municípios da Região e não apenas o município sede, coloca que enquanto Região os municípios não
73 estão satisfeitos com o serviço prestado pelo Hospital, fala que o que foi alocado na Contratualização
74 não está sendo cumprido e que esteve conversando com alguns Secretários de Saúde dos municípios
75 da Regional e eles são favorável ao cancelamento do Contrato com o Hospital, pontua que ela é
76 sabedora que é preciso ter consenso de todos os municípios da Região para o cancelamento do
77 contrato com o Hospital e que o município de Pontes e Lacerda não consensualiza o cancelamento,
78 assim sugere que no próximo contrato não se contrate com o Hospital Vale do Guaporé os serviços
79 que eles não estão dando conta de atender a demanda da Região, como por exemplo os serviços de
80 ortopedia e outros procedimentos que os municípios já realizam, pois o interessante para os
81 municípios não é ter contratado no Hospital serviços que os municípios já possuem, mas sim o que os
82 municípios da Região não tem condição de realizar. A senhora Rosângela propõe que os serviços
83 sejam contratualizado direto com quem realiza o serviço de fato, como o caso dos procedimentos de
84 Mamografias e Densitometria Óssea que estão contratualizado com o Hospital, mas este terceiriza. A





85 senhora Rosângela coloca que a Regulação do município de Pontes e Lacerda no que tange a parte do
86 que é contratualizado com os recursos do Estado, deveria ser feito pela Central de Regulação do
87 Escritório Regional de Saúde assim como os demais municípios da Região. A senhora Rosângela
88 afirma que no que diz respeito à renovação do contrato com o Hospital Vale do Guaporé se for para
89 continuar como está ela é contra, diz que vamos enfrentar perda no recurso que é repassado para a
90 Região, pois se for buscar a série histórica, o Estado vai dizer que foi repassado o recurso, mas não
91 foram realizados todos os procedimentos, contratualizado, o que deixa transparecer que não existe
92 demanda, quando na verdade a demanda existe, o serviço foi contratado, mas o Hospital não foi
93 capaz de realizar. O senhor Alex Rômulo Faustino de Oliveira Secretário de Saúde do município de
94 Nova Lacerda diz que o grande entrave para o Hospital Vale do Guaporé (Santa Casa) emprestar os
95 serviços têm sido o atraso no repasse dos recursos por parte do Estado, pois nenhuma Instituição
96 consegue se manter sem recurso, diz que quando o governo atrasa os profissionais fazem greve e os
97 municípios ficam sem os serviços aí o governo paga, o Hospital volta a atender e assim vai criando
98 uma insegurança e quem sofre é quem precisa do serviço, diz que o cancelamento do contrato se for o
99 caso, pode fazer o governo do Estado buscar uma solução, pois os atrasos no recurso tem contribuído
100 para que o serviço prestado não esteja a contento, uma vez que quem vende um serviço precisa
101 receber e quem compra só tem como cobrar se tiver pagando. O senhor Júlio Cesar Fernandes
102 Secretário Municipal de Saúde de Comodoro, diz que há alguns anos a Região passou, por uma
103 situação parecida, como a que temos vivenciado hoje em nossa Região, quando em muitas das
104 reuniões que os gestores dos municípios da nossa Região participaram no município de Cáceres eles
105 reclamavam que não estavam satisfeitos com os serviços prestados, pois o Hospital Regional de
106 Cáceres não conseguia atender a demanda das duas Regiões, porque o município sede não tinha uma
107 estrutura hospitalar para a sua população e o Hospital que era referência para as duas Regiões
108 acabava atendendo só o município sede, hoje porém o município de Cáceres estruturou melhor sua
109 Rede de Saúde e com isso os demais municípios da Região conseguem ser atendido na referência de
110 Cáceres, fala que é necessário que o município de Pontes e Lacerda invista mais. O senhor Júlio
111 Cesar fala que o problema do atraso no repasse do recurso por parte do Estado talvez seja preciso que
112 quando o mesmo atrasar esse contrato seja rompido, pois quem sabe assim venha à solução, uma vez
113 que tem sido constante o atraso. O senhor Ladenir Crivelaro da Associação Amigos do Hospital Vale
114 do Guaporé expõe as dificuldades que o Hospital tem enfrentado com os atrasos no repasse dos
115 recursos do Estado e diz que uma das possíveis soluções seria passar o Hospital para o Estado. O
116 médico Osmar Pavarine Diretor Clínico do Hospital Vale do Guaporé (Santa Casa), fala que percebe
117 pela fala dos gestores que a maior preocupação está no serviço de ortopedia e que a grande
118 dificuldade é que os médicos especialistas nesta área assim que o salário atrasa vão embora e temos
119 aí às dificuldades na continuidade do serviço. O senhor Divino Donizete Alves Secretário Municipal
120 de Saúde do município de Pontes e Lacerda, diz que no momento o Hospital possui três ortopedista,
121 mas a Região não está satisfeita com o serviço, sugere que com o recurso gasto nesses três
122 profissionais que se contrate um, mas que de fato atenda a contento. O senhor Osmar diz que se essa
123 for a solução o Hospital está aceitando sugestões de nomes de profissionais. A senhora Rosângela
124 fala que na verdade existem outros entraves como, por exemplo, a falta de materiais, de
125 medicamentos e insumos e que só a presença de um profissional bom não é o suficiente. A senhora
126 Rosângela relata que como compõe a CAC têm acompanhado algumas situações graves como no





127 caso de um pai que relatou que sua filha estava internada no Hospital Vale do Guaporé e o Hospital
128 não tinha cateter e a família precisou comprar, outra paciente estando internada precisou pagar um
129 exame de ultrassonografia, existe também a questão das greves dos profissionais do Hospital que não
130 estão recebendo os encargos trabalhistas entre outras situações complicadas, que precisam ser
131 resolvidas. Após varias colocações discussões e sugestões sem consenso sobre o assunto, fica
132 pactuado que no dia 05 (cinco) de agosto do corrente ano às nove horas, a CAC juntamente com os
133 Secretários de Saúde dos municípios da Região se reunirá para verificação das metas quantitativas e
134 qualitativas e elaboração de um novo Plano que será apresentado na próxima Reunião da CIR que
135 ocorrerá no dia 16 (dezesesseis) de agosto de dois mil e dezesesseis. A senhora Meuren diz que ela
136 recebeu um documento do Hospital Vale do Guaporé reclamando de alguns fatos que ocorreram na
137 ultima vistoria feita pela CAC no Hospital e diz que no dia cinco a CAC deverá elaborar o
138 Regimento Interno da CAC. Nada mais havendo para ser discutido nesta Comissão e a pauta estando
139 cumprida, a Coordenadora da CIR, senhora Meuren, encerrou a reunião às 15 (quinze) horas e 40
140 (quarenta) minutos agradecendo a todos os presentes. Esta Ata contém 04 (quatro) páginas digitadas
141 com 148 (cento e quarenta e oito) linhas, sem rasuras. Eu, Nilva de Fátima Oliveira da Boa Morte
142 secretariei e lavrei a presente ATA, que após lida e aprovada, será assinada por mim, pela
143 Coordenadora da Comissão senhora Meuren Theyla Niemes Feitosa e pela Vice Regional do
144 COSEMS/MT senhora Rosângela da Silva Ferreira. Esta ATA contém em anexo a lista de
145 comparecimento assinada pelos membros presentes nesta reunião.
146 Nilva de Fátima Oliveira da Boa Morte *Nilva de Fátima Oliveira da Boa Morte*
147 Meuren Theyla Niemes Feitosa *Meuren Theyla Niemes Feitosa*
148 Rosângela da Silva Ferreira *Rosângela da Silva Ferreira*





LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 002 DE 28/07/2016

Coordenador do CIR: MEUREN THEYLA NIEMES FEITOSA

Suplente - Vice Regional do COSEMS/MT: ROSÂNGELA DA SILVA FERREIRA

Secretário (a) Executivo (a) do CIR: NILVA DE FÁTIMA OLIVEIRA DA BOA MORTE

Nº.	Órgão/Instituição	Membros Titulares	ASSINATURA
1	Campos de Júlio	Rosângela da Silva Ferreira	
2	Comodoro	Julio Cesar Fernandes	
3	Conquista do Oeste	Laquime Nunes Pereira Guse	
4	Figueirópolis D'Oeste	Dalcilene Borges Silva	
5	Jauru	José Luciano da Silva	
6	Nova Lacerda	Alex Rômulo Faustino de Oliveira	
7	Pontes e Lacerda	Divino Donizete Alves	
8	Rondolândia	Lessandra Araújo Oliveira	
9	Vale do São Domingos	Alessandro Jesse da Cunha	
10	Vila Bela da SS. Trindade	Mayane Aparecida Melo	
11	ERS Pontes e Lacerda	Ana Carolina G. Maximiliano Ferro	
12	ERS Pontes e Lacerda	Ilda Aparecida da Silva	
13	ERS Pontes e Lacerda	Jucinei Cláudio Curvo da Boa Morte	
14	ERS Pontes e Lacerda	Marioalberto Ribeiro Chagas	
15	ERS Pontes e Lacerda	Meuren Theyla Niemes Feitosa	
16	ERS Pontes e Lacerda	Nara Lúcia Silva de Andrade Karling	
17	ERS Pontes e Lacerda	Nilva de F. Oliveira da Boa Morte	
18	ERS Pontes e Lacerda	Luciano Martinho da Silva	
19	ERS Pontes e Lacerda	Sergio Graça Ferreira	
Nº.	Órgão/Instituição	Membros Suplentes	ASSINATURA
20	Campos de Júlio	Cristian Eduardo Bonapaz	
21	Comodoro	Vilmondes Pereira	
22	Conquista do Oeste	Nalva Aguiar Graciote	
23	Figueirópolis D'Oeste	Tayana Tasso Franco	
24	Jauru	Edvaldo Alves Bento	
25	Nova Lacerda	Ana Lúcia Araujo da Silva	
26	Pontes e Lacerda	Tatiana Paula Ferreira Ferraz	
27	Rondolândia	Leticia Joanna Arnold Torres Silveira	
28	Vale do São Domingos	Walisson Daniel da Luz Souza	
29	Vila Bela da SS. Trindade		
30	ERS Pontes e Lacerda	Joelina Maria Gomes da Costa	
31	ERS Pontes e Lacerda	Suzelene Dorotéia Lemes da Silva	
Nº.	Órgão/Instituição	Convidados e Visitantes	ASSINATURA
32	Consórcio Int. de Saúde V. Guaporé	Marcia AP. dos Sales	
33	Hospital Vale do Guaporé	Claudemir Souza Lima	
34	C. de Julio	Ana Tereza B. Molero	
35	CISVAG	CASSIA PORTINHO	
36	HOSP. VALLÉ GUAPORÉ	CLAUDEMIR CAVALCANTE	
37	HOSP. VALLÉ GUAPORÉ	OSVALDO LARANJEIRA	
38			
39			
40			

